

Publicação mostra exposição do INCA na Imprensa



De acordo com o *Relatório Anual de Assessoria de Imprensa*, que analisa a presença do INCA nos meios de comunicação jornalísticos, o Instituto obteve uma ótima exposição durante o ano de 2017. O documento foi produzido pela Diagrama Comunicações, empresa contratada por meio de licitação para realizar os serviços de assessoria de imprensa da instituição. Todo o trabalho é coordenado pelo Serviço de Comunicação Social.

O relatório apontou 9.583 matérias com menção ao nome INCA na imprensa, em 2017. Isso representa uma média de 800 reportagens mensais e 27 diárias, 40% a mais do que em 2016.

A maioria das matérias fez apenas menção a dados estatísticos produzidos pelo INCA. Mas houve 530 matérias positivas na grande imprensa em que o INCA foi o assunto principal, ou seja, uma média de 44 por mês e 1,5 por dia. Cada uma destas matérias chegou a centenas de milhares e, em alguns casos, milhões de espectadores, leitores e ouvintes.

Outra conclusão: o INCA está presente em veículos de todas as regiões do país. O assunto mais abordado foi o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), e o segundo tema foi o Outubro Rosa. Tânia Cavalcante, secretária-executiva da Comissão Interministerial para a Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq), foi a principal porta-voz do Instituto.

Tânia Cavalcante ressalta que fazer uso da mídia é uma estratégia central para o controle do câncer. Em 2007, por exemplo, o movimento nacional para vencer o lobby da indústria do tabaco e aprovar um projeto de lei federal proibindo fumar em recintos coletivos trouxe para a pauta de imprensa os riscos do tabagismo passivo para quem não fuma. "Essas informações mobilizaram o apoio de toda a sociedade e motivaram gestores e legisladores de alguns municípios e estados a anteciparem mudanças nas leis locais para proteger sua população desse risco. Um exemplo foi a lei de ambientes antifumo do estado de São Paulo

aprovada em 2009, bem antes dos ajustes na lei federal, que só vieram a acontecer em 2014", afirma Tânia.

Alguns dos assuntos mais divulgados pela imprensa em 2017 foram avaliados pela chefe do Serviço de Comunicação Social do INCA, Mônica Torres. "Um dos temas de maior destaque foi o de *medula óssea*. Isso certamente é influenciado pelo trabalho proativo que fazemos de sugestão de pautas para a imprensa, mas também por um interesse espontâneo da população, que vem crescendo e que inclui campanhas doação de medula óssea pela Internet, via redes sociais", analisou. Sobre o segundo tema mais abordado, Mônica Torres pontuou que, em datas e ações como o *Outubro Rosa*, sempre há grande interesse da mídia. "Muitos veículos pedem declarações de nossos profissionais de saúde, que dão entrevistas com base nas mais recentes referências científicas sobre o câncer de mama. Este, aliás, é um tipo de câncer muito procurado durante todo o ano, junto com o de pele, do colo do útero e de próstata, que figuram na lista de assuntos mais noticiados. Outros de demanda crescente são o câncer de cólon e reto e os cânceres de cabeça e pescoço", afirmou, ressaltando que também há muita procura pelos materiais educativos e informativos do INCA. Sua análise destaca ainda que há temas de grande referência no INCA que são abordados pela imprensa ao longo de todo o ano, como é o caso do controle do tabagismo e dos relacionados à prevenção e vigilância em geral e à assistência, seja em cirurgia, clínica ou novas tecnologias, como a robótica. "Os profissionais do INCA têm reconhecida credibilidade no País e, então, os jornalistas querem ouvi-los", observa.

"O relatório é uma importante ferramenta de gestão que, com base em metodologia apropriada, avalia tecnicamente e de forma neutra como está a imagem do INCA na mídia. Essas informações nos ajudam na tomada de decisões estratégicas - podemos, por exemplo, detectar pontos a serem melhorados e temas em que é preciso concentrar nossos esforços de gestão e de comunicação", conclui Ana Cristina Pinho, diretora-geral do INCA.